

ESTUDO DO EFEITO DA MICRODERMOABRASÃO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS: ESTUDO DE CASO

Fernando Marcos Rosa Maia Guerra¹; Alessandra Benatti Burkle²

RESUMO: As estrias são classificadas como uma atrofia tegumentar adquirida, de aspecto linear, que acomete ambos os sexos, causando razoável desconforto, já que são imperfeições cutâneas de aspecto desagradável aos olhos do ponto de vista estético. Essas apresentam alguns fatores que podem vir a pré dispor seu aparecimento, como o sexo, uma vez que são mais observadas no sexo feminino, ganho excessivo de peso, gravidez, fatores hormonais, genéticos entre outros. Esse trabalho trata-se de um estudo de caso com uma voluntária do sexo feminino, 21 anos, caucasiana e tem por objetivo realizar a análise comparativa histológica e fotográfica de estrias atróficas, antes e após o tratamento com microdermoabrasão através do peeling de cristal. Para isso será feita a coleta de imagens e biopsia de uma estria homogênea, ambos os procedimentos serão realizados antes e após o tratamento. A paciente será submetida a dez sessões, uma vez por semana. As sessões se iniciarão com a limpeza do local a ser tratado e aplicação do aparelho de peeling de cristal na região acometida pelas estrias. A região eleita para a realização dos procedimentos é a interna de coxa direita. Esse procedimento se caracteriza pela aplicação direta de um equipamento mecânico gerador de pressão negativa e pressão positiva simultâneas, em que serão jateados microgrânulos de óxido de alumínio, quimicamente inertes, sobre a superfície cutânea, realizando movimentos com a ponteira de forma linear e no sentido vai-e-vem, agredindo as bordas das estrias, para diminuir o grau existente no local. A paciente será orientada quanto ao uso do filtro solar, e a não exposição da área tratada ao sol. Espera-se constatar um aumento na síntese protéica através do estímulo dos fibroblastos, permitindo uma neovascularização, obtendo-se o retorno da sensibilidade algica e a normalização gradativa na pigmentação epidérmica, bem como a restituição do preenchimento de colágeno, comprovando assim os efeitos da microdermoabrasão sobre estrias atróficas.

PALAVRAS-CHAVE: biópsia, fisioterapia, esfoliação da pele.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. f.m.r.m.g@hotmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. aleburkle@cesumar.br